

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”

1º Episódio: “Não fui eu”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Xavier (*Kapaka*) (25, homem/male)
- Sr. Patel (*Mt. Patel*) (40, homem/male, sotaque indiano)
- 3-4 Pessoas (3-4 People) (várias idades e sexos)
- Cliente (*Customer*) (idade e sexo indiferentes)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Valéria (*Valerie*) (19, mulher/female)
- Irene (*Irene*) (19, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Maria (*Malemba*) (35, mulher/female)
- Alexandre (*Chumba*) (16, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Xavier (*Kapaka*) (25, homem/male)
- Sr. Patel (*Mt. Patel*) (40, homem/male, sotaque indiano)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao primeiro episódio da nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, intitulada “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”.

Nos próximos dez episódios, vão ouvir uma história que raramente se conta, sobre pessoas que mal se vêem porque dificilmente têm voz. E quando falam, ninguém parece ouvi-las. Porquê? Porque lhes deram novos nomes como malucos, tolos, doidos, chanfrados e muitos outros. Esta é uma história sobre doentes mentais em África. Vamos conhecer Xavier, um jovem que tinha muita esperança e entusiasmo pelos seus planos futuros com a família até que começou o inferno. Também vamos conhecer Valéria, uma estudante de enfermagem que de repente tem um colapso nervoso. E ainda o Alexandre, um rapaz de 16 anos que nunca andou na escola por causa de um distúrbio mental. Como irão as suas famílias e amigos lidar com eles? E as instituições de saúde e a sociedade em geral? É o que vamos descobrir ao longo desta série. O primeiro episódio, intitulado “Não fui eu”, começa no supermercado local. É aqui que Xavier, casado de fresco coma uma mulher grávida, trabalha como caixa.

Cena 1: Xavier a trabalhar no supermercado

1. Atmo: Supermercado movimentado

(SFX: Busy supermarket ambience)

2. Xavier: (bem disposto) Boa tarde!

3. Cliente: Olá!

**4. Atmo: Bip das compras a serem contadas eletronicamente
(SFX: Beep sound as groceries are counted electronically)**

5. Xavier: Tudo junto dá oito e cinquenta....

**6. Atmo: Dinheiro a ser entregue
(SFX: Money handed over)**

7. Xavier: Espere, por favor, que ainda falta o troco.

**8. Atmo: Pacote com moedas a ser aberto e depois moedas a serem contadas
(SFX: Money unit opened then coins counted)**

9. Xavier: **(ainda bem disposto)** Aqui tem. Obrigada por fazer compras no nosso supermercado! Por favor, volte sempre!

10. Cliente: Adeus!

11. Xavier: **(para cliente seguinte)** Olá minha senhora...

**12. Atmo: Telefone a tocar
(SFX: Telephone rings)**

- 13. Xavier:** Desculpe, tenho de atender esta chamada.
(atende o telefone) Caixa número três!
- 14. Sr. Patel:** **(sotaque indiano, ao telefone)** Xavier, podes vir ao meu escritório?
- 15. Xavier:** Sr. Patel, há uma fila enorme de clientes à espera.
- 16. Sr. Patel:** **(grita)** Quero lá saber! Até podia estar aí o Presidente! Vem até ao meu escritório! Já!
- 17. Xavier:** **(para os clientes)** Desculpem, vou ter de fechar. Por favor, dirijam-se à próxima caixa.

18. Atmo: Queixas e resmungos das pessoas
(SFX: Complaints and cursing from crowd)

19. Atmo: Pessoas dirigem-se para outra caixa
(SFX: People moving to other cashier)

20. Narrador:

Uma coisa que Xavier e os colegas de trabalho sabem sobre o seu chefe, o senhor Patel, é que os clientes estão sempre em primeiro lugar. Esta súbita explosão ao telefone só pode significar uma coisa: aconteceu algo muito grave. E enquanto Xavier se dirige ao escritório de Patel, noutra parte da cidade, Valéria, uma jovem estudante de enfermagem, está a almoçar com a sua amiga Irene na cantina da universidade...

Cena 2: Valéria e Irene na cantina da universidade

21. Amo: Cantina de universidade

(SFX: College canteen ambience)

22. Irene: **(respira fundo)** Ufa! Ainda bem que já saímos da sala de treino de operações. Às vezes pergunto-me se é mesmo isto que quero fazer. E tu, Valéria, sempre quiseste ser enfermeira?

23. Valéria: **(distraída)** O quê? A operação? Irene, acho que estiveste muito bem. É preciso algum tempo até nos habituarmos. **(com dores)** Aaah!

24. Irene: Estás bem, Valéria? **(preocupada)** Nem sequer percebeste o que eu disse, pois não? Perguntei-te se sempre quiseste ser enfemeira.

25. Valéria: **(estranha)** Enfermeira? Eu? Não, eu quero ser médica!

26. Irene: **(confusa)** Então, tirando o facto de seres a melhor estudante de enfermagem, agora também queres ser médica?

27. Valéria: **(sublinha)** Neurocirurgiã! Não! Médica! Mmmh... Sim, serei uma médica voadora.

28. Irene: Estás muito estranha, Valéria. Come alguma coisa! Se calhar ficaste enjoada, mas isso já passa.

29. Atmo: Talheres de pessoas a comerem
(SFX: Cutlery sounds as when people eat a meal)

30. Atmo: Talheres a serem pousados, prato a ser empurrado
(SFX: Cutlery placed down, plate pushed away)

31. Valéria: Não consigo comer mais. Perdi o apetite.

32. Irene: Valéria, tens a certeza de que estás bem?

33. Valéria: **(irritada)** Irene, desde quando és médica? Eu é que sou a médica! **(curta pausa, depois já mais calma)** Não, não te preocupes amiga.

34. Irene: Tens a certeza? Por um momento, cheguei a pensar que não estavas aqui. Como quando não entendeste o que eu estava a dizer. Por favor, descansa um pouco e toma algum remédio. Estamos numa fase muito importante da nossa formação. Não te podes dar ao luxo de perder isto!

35. Valéria: Está bem, está bem Irene... Eu tomo alguma coisa. **(brinca)** E agora podemos acabar com isto, mamã?

36. Irene: Não estou a brincar, Valéria!

37. Valéria: **(furiosa de repente)** Pois eu também não!
Continuação de bom apetite!

38. Atmo: Cadeira a ser puxada para trás
(SFX: Chair being pulled back)

39. Irene: **(chocada)** Valéria, espera! Não te queria ofender.
Valéria!!!

40. Atmo: Outra cadeira a ser puxada
(SFX: Another chair being pulled back)

41. Narrador:

É óbvio que Valéria não está bem. Será que vai agir antes que as coisas fiquem fora de controlo? É o que vamos ver. Mas agora deixemos a vida na cidade para ir até à aldeia. Numa propriedade rural isolada e pobre, Maria, uma mãe solteira, está no exterior a varrer. Não muito longe, dentro de uma pequena cabana, está Alexandre, o seu filho de dezasseis anos. Ele está amarrado a uma cama de madeira que tem apenas uma esteira para dormir. Alexandre tem um problema mental, que o impede de interagir socialmente. Mas a sua mãe, Maria, não sabe nada sobre a doença. E tem uma ideia totalmente diferente sobre o motivo pelo qual o seu filho é assim.

Cena 3: Maria e Alexandre na aldeia

42. Atmo: Aldeia, no exterior

(SFX: Village ambience, outside)

43. Maria: canta uma canção triste

44. Atmo: Vassoura tradicional a varrer o chão

(SFX: Traditional broom sweeping ground)

45. Alexandre: grita palavras que não se entendem

46. Atmo: Maria a correr para a cabana

(SFX: Feet rushing as Malemba rushes into the hut)

**47. Maria: (entra a correr) Deixem o meu filho em paz,
espíritos malvados! Vão-se embora! Voltem para
o sítio de onde vieram! Deixem-no em paz!**

48. Alexandre: faz mais ruídos

**49. Maria: Está tudo bem, Alexandre, tudo bem. Eles já se
foram embora. Calma, meu menino. Agora
sossega. A mãe está aqui... (canta uma canção
para o acalmar)**

Silêncio

50. Alexandre: começa outra vez a gritar

51. Maria: A mãe está aqui, a mãe está aqui... **(começa a chorar)** Alexandre, por favor, para de gritar meu filho! A mamã está aqui...

52. Narrador:

O choro de Maria na solitária e escura cabana de palha encontra eco em muitos lares por todo o continente africano. Será que existe algum tipo de ajuda para pessoas como Alexandre? E como podem conseguir ajuda quando são confrontados com negligência, isolamento e estigmatização? Continuem a ouvir para descobrirem. Entretanto, de volta ao supermercado local, Xavier está neste momento em frente do seu chefe, o senhor Patel.

Cena 4: Xavier no escritório do Sr. Patel

53. Atmo: Porta a ser fechada

(SFX: Door being closed)

54. Sr. Patel: **(firme)** Xavier, estás despedido!

55. Xavier: **(chocado)** O quê!? Despedido? Está a falar a sério, senhor Patel?

KW início (KW begin)

56. Sr. Patel: **(sério)** Lê os meus lábios **(pronuncia palavra por palavra)**: Tu... estás... despedido! A partir deste momento, já não és funcionário do supermercado “Tudo por um”. Percebeste? Tira o teu uniforme e devolve o teu cartão pessoal.

57. Xavier: **(confuso)** Não percebo. Porque é que estou a ser despedido? Não fiz nada de mal!

KW fim (KW end)

58. Sr. Patel: Oh, santa paciência! És um bom ator. Se calhar devias ir para Bollywood... Então depois de ontem teres roubado dinheiro da tua caixa, ainda tens a lata de ficar assim à minha frente e de agir como se nada tivesse acontecido?! E tens muita sorte por eu não apresentar queixa na polícia!

59. Xavier: Eu? Roubar dinheiro? Patel, eu juro que...

60. Sr. Patel: Senhor Patel, por favor! Não sou teu amigo. Sou teu chefe! Ou melhor, era teu chefe.

KW início (KW begin)

61. Xavier: O senhor Patel conhece-me! Trabalho para si há quase três anos e nunca recebeu nenhuma reclamação de mim ou sobre mim. Além disso, eu casei-me e a minha mulher está grávida. Porque haveria eu de fazer uma coisa dessas e arriscar perder o meu emprego? Há aqui algum engano! Eu não fiz isso! Não fui eu! Está a cometer um erro!

62. Sr. Patel: Erro foi ter-te contratado e confiado em ti! Agora não me faças perder mais tempo. Devolve tudo o que pertence ao supermercado.

KW fim (KW end)

63. Xavier: Juro que não fui eu! Nunca lhe roubei um cêntimo. Não fui eu!

64. Sr. Patel: Claro, não foste tu. O dinheiro tinha pernas e braços, abriu a caixa e saiu! Xavier, não tenho mais nada para te dizer. Adeus!

65. Xavier: **(nega)** Não fui eu! Não fui eu! Não... Não... Eu não fiz nada! Não fui eu!

66. Sr. Patel: Obrigada pelos teus serviços. Adeus!

67. Atmo: Porta a ser fechada abruptamente **(SFX: Door closed abruptly)**

Outro:

E é assim que termina este primeiro episódio da radionovela “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”.

O que irá acontecer agora a Xavier, depois de ter sido despedido? Será que o estado de Valéria vai piorar?

E na aldeia, será que Alexandre foi realmente possuído por espíritos malignos? E se não, que problema terá? Existe alguma esperança para este tipo de vítimas? Saibam as respostas a tudo isto e muito mais nos próximos episódios!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!